


Falta de estrutura estagnou crescimento econômico, diz José Serra, em Santos

Em evento na noite de ontem, ex-governador disse também que fecharia o aeroporto de Guarujá

por Bruno H. B. Rebouças

 Comentar

 Compartilhar 5

 Tweetar 0

 G+ 0

Em média, um produto no Brasil é 25% mais caro que em muitos países do mundo. Isso acontece pela alta na taxa de imposto cobrado dos consumidores e dos produtores, além de uma carga tributária "muito alta". A economia brasileira está se tornando improdutiva devido a isso e às deficiências na área de transporte, por exemplo.

Essas constatações e opiniões são do ex-governador de São Paulo José Serra, que afirmou que a "economia brasileira está estagnada" em palestra proferida na Associação Comercial de Santos, no Centro.

Um exemplo simples e didático é o que os economistas chamam de 'fator Big Mack', um sanduíche de uma grande empresa de fast-food, conhecido mundialmente. O Big Mack mais caro do mundo é vendido no Brasil graças a alta carga tributária do país.

Para Serra, que é doutor em Economia, o principal problema, é que o Brasil não aproveitou o crescimento econômico que teve para investir em infraestrutura. Ao contrário. Incentivou o consumo.

"Tivemos um boom até 2008, e hoje isso não se reflete. O governo não aproveitou para estruturar o país. Foi incentivado o alto consumo, mas consumo nem sempre reflete em crescimento, porque baratearam os produtos importados, e enfraqueceram as exportações", disse.

Para o ex-governador de São Paulo, o próximo Presidente, independente de que partido seja, precisa investir em infraestrutura para o país voltar a crescer. Perguntado pela Reportagem a esse respeito, Serra afirmou que o "Brasil precisa investir em infraestrutura, transportes e comunicações. Precisamos de um volume gigantesco de investimentos. Isso puxará o investimento para crescer pelo lado da demanda, ao mesmo tempo que melhorará a produtividade da economia", finalizou.



Após pousar em Guarujá nos anos 90, Serra prometeu nunca mais descer por lá (Foto: Luiz Torres/DL)

'Eu fecharia o aeroporto de Guarujá'

A frase do título é de José Serra. Perguntado sobre a demanda do aeroporto do Guarujá que está em negociações há 30 anos, o ex-governador do Estado disse que pousou na Base Aérea de Santos em meados dos anos 1990, e prometeu nunca mais pousar lá novamente.

Questionado após a frase pela reportagem do DL, Serra disse: "Foi há muitos anos. Mas vi uma coisa. Você pousa pelo mar e decola por montanha. Sempre pensei que se tiver que arremeter um voo aqui será complicado. Não sou aeronauta. Digo isso puramente como alguém que viaja".

Serra, que afirmou ter medo de avião, disse que o aeroporto da Cidade é o "mais mal colocado do Brasil", citando também, um dos aeroportos do Rio de Janeiro, o Santos Dumont.

Ontem completou uma semana do acidente aéreo que matou o presidenciável Eduardo Campos e mais seis pessoas. A aeronave de Campos saiu do Santos Dumont as 9h21 da quarta-feira (13), e caiu as 9h50 no bairro do Boqueirão, em Santos, depois de arremeter o pouso na Base Aérea de Santos, também conhecida como Aeroporto de Guarujá, minutos antes.